O REBATE
Publicado em 11/09/2025 - 12:15

Presidente do CREA-RJ destaca agronomia pujante em congresso no Norte Fluminense

Evento reunirá cerca de 300 profissionais em Campos dos Goytacazes para debater segurança alimentar, sustentabilidade e desafios climáticos na agricultura.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, participará nesta quinta-feira (11) da abertura do 10º Congresso de Agronomia do Estado do Rio de Janeiro, no campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em Campos dos Goytacazes, a cerca de 280 km do Rio de Janeiro.

Fernández estará na mesa de abertura ao lado de autoridades como Leonardo Lopes, presidente da Associação de Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ); o prefeito de Campos, Wladimir Garotinho; o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado, Flávio Campos Ferreira; e o presidente da Federação de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, Rodolfo Tavares.

“O CREA não é só engenharia. É agronomia também. Nosso estado tem uma agronomia pujante. O congresso vai reunir os maiores profissionais de todo o país, debatendo os temas mais atuais da agronomia”, afirmou Miguel Fernández, um dos patrocinadores do evento, que terá cerca de 300 participantes entre os dias 11 e 13 de setembro. Atualmente, o CREA-RJ possui cerca de 5 mil engenheiros agrônomos registrados.

Temas do congresso

O engenheiro agrônomo Leonardo Lopes, presidente da AEARJ, ressalta que o encontro será um dos maiores já promovidos pela associação e terá como objetivos fortalecer a identidade da profissão, incentivar o intercâmbio de conhecimento e fomentar a atuação estratégica do engenheiro agrônomo em áreas como segurança alimentar, produção sustentável e políticas públicas para o meio rural.

“Estamos vivendo um momento decisivo para a agronomia, em que as pressões ambientais e sociais exigem respostas mais integradas e baseadas em ciência. O congresso é o espaço ideal para reunir profissionais e estudantes com o propósito de pensar o futuro da profissão e sua contribuição para o desenvolvimento do país”, afirma Lopes.

Apesar de o estado contar com apenas três faculdades de agronomia — Universidade Federal Rural do Rio, Universidade Estadual do Norte Fluminense e Instituto Federal de Pinheiral —, a profissão apresenta menos desistência entre estudantes e oportunidades de inserção profissional mais estáveis do que outras áreas da engenharia, segundo Lopes.

Um dos primeiros painéis discutirá mudanças climáticas e segurança hídrica para populações, rebanhos e plantações, moderado pelo meteorologista Anselmo de Souza Pontes, conselheiro do CREA-RJ. Lopes reforça que, para os agrônomos, o foco é adaptar-se às mudanças climáticas e desenvolver estratégias práticas, independentemente de sua origem.

Importância da agronomia para o estado

O engenheiro agrônomo José Leonel Cortez Rocha Diniz, conselheiro do CREA-RJ, destaca que a agronomia representa cerca de 4% do PIB do Estado do Rio de Janeiro. O estado é o único no país cuja Constituição estadual reserva aos engenheiros agrônomos a função de receitar agrotóxicos, permitindo agregar valor à produção agrícola com produtos como cafés gourmet e doces artesanais.

Rocha também ressalta a vocação do Rio para reflorestamento e preservação de áreas verdes, gerando emprego para agrônomos e contribuindo para o crescimento da Mata Atlântica. Ele ainda defende a criação de aplicativos e cooperativas que conectem produtores a profissionais de agronomia, fortalecendo a assistência técnica e a produção rural sustentável.

“O engenheiro agrônomo no Estado do Rio não enfrenta problemas de desemprego. Nosso papel é levar tecnologia e conhecimento para o campo”, conclui Rocha, destacando a relevância do 10º Congresso para o fortalecimento da profissão.

Copyright © Clipclap 2026.

https://orebate.com.br/cidades/presidente-do-crea-rj-destaca-agronomia-pujante-em-congresso-no-norte-fluminense

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal O Rebate - Macaé/RJ

Copyright © Clipclap 2026.